Localização

maubertec

Projeto: **Plano Integrado de Aproveitamento e Controle dos Recursos Hídricos das Bacias Alto Tietê, Piracicaba e Baixada Santista**

Cliente: DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica
Secretaria dos Recursos Hidricos Saneamento e Obras

Início: Set/1993 Término: Nov/1996	CAT-CREA-SP: A.2064/97	Custo dos Serviços: R$ 3.956.621,93

Serviço: Consultoria

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Plano Integrado de Aproveitamento e Controle dos Recursos Hídricos das Bacias do Alto Tietê, Piracicaba e Baixada Santista, foi desenvolvido pelo Consórcio HIDROPLAN no período 1993 – 1995, para o DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica, da Secretaria de Recursos Hídricos Saneamento e Obras do Estado de São Paulo. A visão integrada de problemas e soluções foi a característica fundamental do Plano, que considerou a vinculação hídrica entre as bacias e a dinâmica socioeconômica que distingue a região de estudo, maior parque industrial e maior conglomerado urbano do hemisfério sul.

PROPOSIÇÕES DO PLANO PARA CADA BACIA, PARA 2020

Bacia do Alto Tietê:

- Abastecimento Público: novos sistemas produtores para adicionar 22,6m^3/s, incluídos 8m^3/s para abatimento do déficit de oferta então existente; Sistema Cantareira destinado unicamente ao abastecimento público da bacia do Alto Tietê, sendo a bacia do Piracicaba, Capivari e Jundiaí ressarcida monetariamente.

- Recuperação da Qualidade das Águas: atendimento de 89% da população (18,1 Mi Hab) com rede coletora (11.200km) e tratamento de esgotos (48m^3/s);

- Controle de Cheias: obras de grande porte como a ampliação da calha do rio Tietê entre as barragens da Penha e Edgard de Souza (40km); adequação da calha do rio Pinheiros e aumento da capacidade das elevatórias de Traição (280 para 350m^3/s) e Pedreira (395 para 470m^3/s); implantação de túnel extravasor de excedentes de cheias da bacia do rio Tamanduateí, com desemboque no rio Perequê na vertente marítima;

- Água subterrânea: reserva potencialmente explotável de 16 m^3/s.

Bacia do Piracicaba/Capivari/Jundiaí:

- Recuperação da Qualidade das Águas: atendimento de 98% da população (6,1 Mi Hab) com sistemas de coleta de esgotos e 5,5 Mi Hab com tratamento de esgotos;

- Abastecimento Público: atendimento de 98% da população urbana total, com a implantação dos seguintes sistemas produtores: aumento de 900l/s da reversão do rio Atibaia para o rio Jundiaí-Mirim (para Jundiaí); implantação das barragens e reservatórios de Campo Limpo (rio Jundiaí), Piraí e Jundiuvira (bacia do Médio Tietê), totalizando mais 2,4m^3/s; captação adicional de 1,9m^3/s no rio Atibaia (para Campinas) e ampliação de 1,0m^3/s na captação do rio Corumbataí (para Piracicaba);

- Irrigação: programa de Racionalização do Uso da Água na Agricultura, com redução de 1,2m^3/s (15% do consumo previsto para 2020);

- Uso Industrial: atendimento da demanda de 23m^3/s com fontes próprias e com a utilização de efluentes de ETEs;

- Água subterrânea: reserva potencialmente explotável de 24m^3/s.

Bacia da Baixada Santista:

- Abastecimento Público: Setor Norte: utilização dos mananciais atuais, reforçados por captações no rio Itapanhaú, para Bertioga e no rio Itatinga, para os demais; Setor Centro: ampliação da captação das águas do reservatóro Billings, para um valor máximo de 5,6m^3/s para atendimento dos sistemas públicos, com tratamento especial na ETA Cubatão; Setor Sul: utilização dos mananciais atuais, em sistema de abastecimento integrando os municípios do setor, com complementação de vazão captada no rio Branco;

- Recuperação da Qualidade das Águas: atendimento com mais 4.160km de rede. Para o município de Santos, já com índice de 89%, aumento para 90%;

- Uso Industrial: atendimento às demandas expressivas do setor Centro (12,7m^3/s), com a utilização das descargas da Usina Henry Borden (até 10,4 m^3/s) e pelos demais cursos d'água já explorados (Mogi, Perequê, Quilombo e outros).

Outros Usos considerados no Plano: Recreação e Lazer, Navegação, e Geração de Energia Elétrica.

Outros Estudos Realizados no Plano: Operação do Reservatório Billings com Finalidades Múltiplas, Programação de Ações Não Estruturais e Viabilização Financeira do Plano.